

Preços Agropecuários: alta de 2,99% em Fevereiro de 2014

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} (que mede a variação de preços recebidos pelos produtores paulistas), registrou alta de 2,99% no mês de Fevereiro de 2014 na comparação com janeiro de 2014. Separados em grupos de produtos, o IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) e o IqPR-A (grupo de produtos de origem animal) apresentam altas respectivas de 3,43% e 1,66% (Tabela 1).

Ainda na Tabela 1 pode visualizar que as variações das quatro quadrissemanas de Fevereiro/14 foram reajustadas progressivamente, em especial o IqPR e o IqPR-V. Destaca-se o clima quente e a falta de chuvas como principal indicativo desse reajuste repassado pelos produtores às cadeias produtivas, que sofreram maiores impactos por estes fatores.

Tabela 1 - Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Em Fevereiro de 2014 e Acumulado nos Últimos 12 Meses.

Período	Variação - São Paulo - com cana			Variação - São Paulo -sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
1ª quadri fev/14	0,47%	1,24%	-1,84%	0,16%	2,29%	-1,84%
2ª quadri fev/14	0,79%	1,94%	-2,66%	1,02%	4,97%	-2,66%
3ª quadri fev/14	1,50%	2,35%	-1,06%	2,54%	6,39%	-1,06%
Quadri Final fev/14	2,99%	3,43%	1,66%	5,50%	9,60%	1,66%
Acumulado 12 meses	3,74%	3,33%	4,97%	13,97%	23,12%	4,97%

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar (que em Fevereiro teve variação de 0,67%) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, IqPR e IqPR-V (sem cana), os índices tem altas maiores e fecham com 5,50% e 9,60%, respectivamente (Tabela 1). Tal resultado demonstra que os demais produtos vegetais tiveram, na média, maior valorização em fevereiro de 2014.

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Fevereiro de 2014.

Ori gem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação mensal (%)	↑ ↓	Variação (%) Fev.14 /Fev.13
			Janeiro/14	Fevereiro/ 14			
VE GE TAL	Algodão	15 kg	70,82	73,64	3,97	8ª	24,11
	Amendoim	sc.25 kg	30,81	29,87	-3,07	5ª	-23,65
	Arroz	sc.60 kg	44,16	43,69	-1,05	8ª	1,33
	Banana nanica	Kg	0,7930	0,6550	-17,40	1ª	61,38
	Batata	sc.50 kg	41,99	41,14	-2,02	7ª	-25,79
	Café	sc.60 kg	268,42	326,42	21,61	3ª	8,01
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4494	0,4524	0,67	10ª	-5,57
	Feijão	sc.60 kg	89,91	95,70	6,44	7ª	-47,15
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	8,43	9,21	9,27	5ª	54,89
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	12,71	16,16	27,18	1ª	66,16
	Milho	sc.60 kg	23,29	25,30	8,60	6ª	-6,94
	Soja	sc.60 kg	61,88	61,87	-0,03	9ª	9,11
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	25,91	31,38	21,12	4ª	-45,02
	Trigo	sc.60 kg	43,66	42,73	-2,14	6ª	1,08
ANI MAL	Carne Bovina	15kg	113,89	115,45	1,37	9ª	18,50
	Carne de Frango	Kg	2,45	2,33	-4,91	3ª	-18,92
	Carne Suína	15 kg	74,42	67,97	-8,66	2ª	2,89
	Leite cru resfriado	Litro	1,0780	1,0300	-4,45	4ª	9,91
	Ovos	30 dz	43,62	53,25	22,07	2ª	-14,67

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Dos produtos do IqPR, a laranja para mesa é o que apresentou a maior alta no período (27,18%). A seca e o calor reduziram a qualidade e, conseqüentemente, a oferta das variedades temporãs colhidas nessa época do ano.

Na seqüência, os ovos (22,07%) também se destacam com ascensão bastante elástica no mês de fevereiro após o elevado nível de descarte de aves realizado pelo setor em janeiro, o que reduziu a oferta e aumentou o preço do produto recebido pelos granjeiros.

Para o café, a valorização de 21,61% em fevereiro acompanhou a recuperação das cotações no mercado internacional.

No caso do tomate para mesa, que no período subiu 21,12%, o aumento da temperatura no começo do verão propiciou à produção do tomate a campo e em estufa um ciclo de tempo muito curto. Conforme informações repassadas por técnico da Casa de Agricultura do município de Buri (EDR de Itapeva, maior região produtora do Estado), com o ciclo acelerado os tomates que abasteceriam os mercados em fevereiro foram colhidos e comercializados em janeiro, levando à escassez do produto no segundo mês de 2014.

Outros seis produtos apresentaram alta nesse segundo mês do ano de 2014: laranja para indústria (9,27%), milho (8,60%), feijão (6,44%), algodão (3,97%), carne bovina (1,37%) e cana-de-açúcar (0,67%) (Tabela 2).

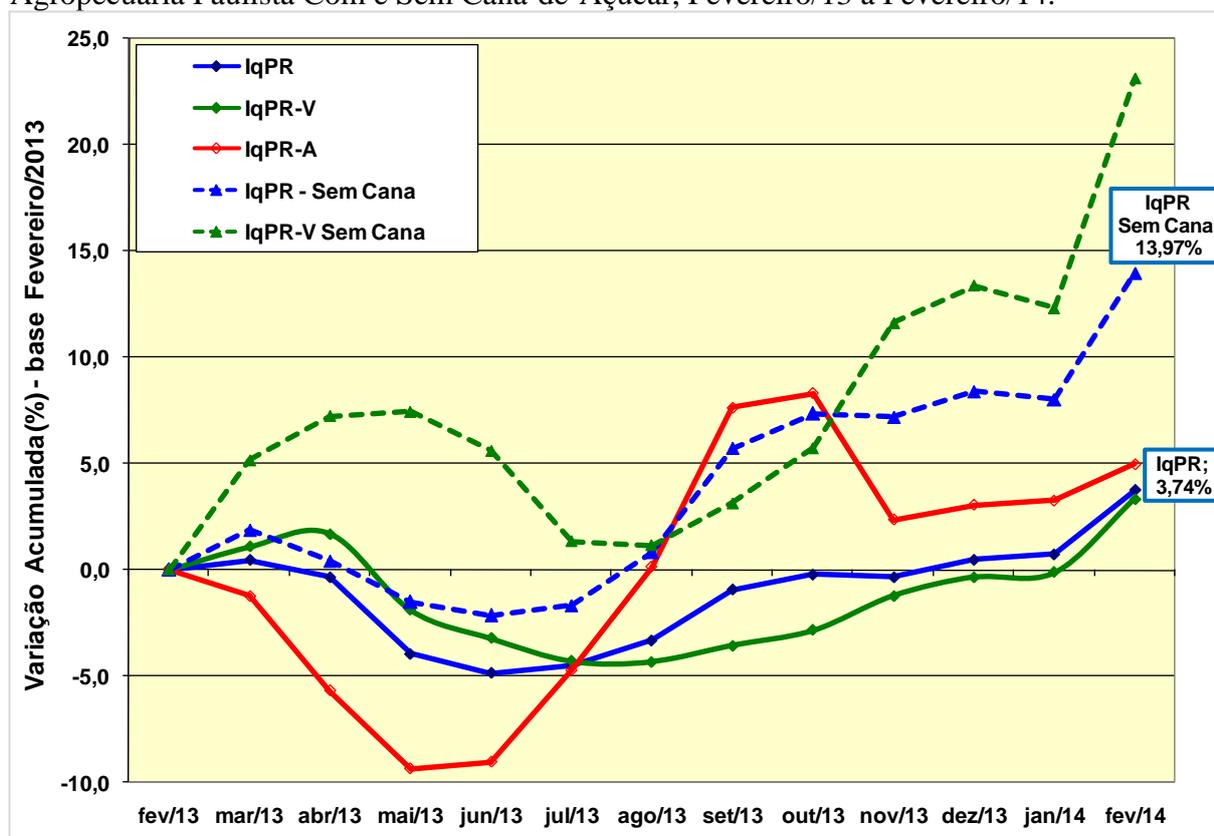
Os produtos que apresentaram quedas mais expressivas de preços neste mês foram: banana nanica (17,40%) e carne suína (8,66%). Com menores variações aparecem a carne de frango (4,91%), o leite cru resfriado (4,45%), o amendoim (3,07%), o trigo (2,14%), a batata (2,02%), o arroz (1,05%) e a soja (0,03%) (Tabela 2).

Em resumo, em Fevereiro, 10 produtos apresentaram alta de preços (8 de origem vegetal e 2 de origem animal) e 9 apresentaram queda (6 vegetais e 3 de origem animal). A partir deste mês, as cotações médias do leite cru resfriado passam a ser publicadas em substituição às cotações dos leites tipos B e C.

Acumulado nos últimos 12 meses

No acumulado dos últimos 12 meses (Fevereiro/13 a Fevereiro/14), o IqPR registrou variação positiva de 3,74%, puxado pelas altas do IqPR-A (animal) que no acumulado valorizou 4,97% e do IqPR-V (produtos vegetais) que valorizou no mesmo intervalo 3,33%. Sem o produto cana-de-açúcar (cujo valor do ATR teve variação negativa de 5,57% na comparação de Fevereiro/14 com o mesmo período do ano anterior), os índices acumulados têm forte valorização: o IqPR sobe para 13,97% e o IqPR-V (vegetais) para 23,12% (Tabela 1).

Figura 1. Evolução dos Índices Acumulados Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com e Sem Cana-de-Açúcar, Fevereiro/13 a Fevereiro/14.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Na figura 1 é possível visualizar a evolução das variações dos índices. Vê-se que o IqPR (linha azul contínua) e IqPR sem a cana (linha azul tracejada) apresentam a mesma tendência de variação no transcorrer dos últimos 12 meses. Contudo, nota-se que o índice sem a cana teve valorização superior em 10,23 pontos percentuais. Essa diferença demonstra como os preços agropecuários paulistas são fortemente influenciados pelos preços da cana-de-açúcar.

Em síntese, na comparação de Fevereiro/2014 com Fevereiro/2013, 11 produtos apresentaram variações positivas, enquanto outros 8 tiveram variações negativas. Manifestaram preços com incrementos em patamares mais elevados que a inflação acumulada nos últimos 12 meses encerrados em Fevereiro de 2014 (5,65%), medida pelo IPCA-IBGE os seguintes produtos: laranja para mesa (66,16%), banana nanica (61,38%), laranja para indústria (54,89%), algodão (24,11%), carne bovina (18,50%), leite cru resfriado (9,91%), soja (9,11%) e café (8,01%), Tiveram variações positivas no período abaixo da inflação acumulada a carne suína (2,89%), o arroz (1,33%) e o trigo (1,08%) (Tabela 2).

Apresentaram reduções de preços os seguintes produtos: feijão (47,15%), tomate para mesa (45,02%), batata (25,79%), amendoim (23,65%), carne de frango (18,92%), ovos (14,67%), milho (6,94%) e cana-de-açúcar (5,57%) (Tabela 2).

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo – alberto@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/02/2014 a 28/02/2014 e base = 01/01/2014 a 31/01/2014.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573> .